



SILVA, Marina. Mostra enfoca povo Italiano. Diário do Povo, Campinas, 22 jan. 1998.

Mostra enfoca povo italiano

A saga das famílias italianas que deixaram Gênova para abraçar o Novo Mundo e acabaram ancorando em Campinas está registrada na exposição *Imigrantes Italianos em Sousas e Joaquim Egídio*, que abre hoje, às 9h, no Museu do Café.

A mostra fica até o final de março no Museu do Café e depois segue para a Casa de Cultura de Joaquim Egídio. Para compor a mostra, o supervisor do Museu, Américo Batista Villela, recorreu à coleção de fotos do Centro de Memória e do Arquivo Edgard Leuenroth, da Unicamp.

Histórico

A saída de Gênova, a chegada ao Brasil e a vida aqui foram imortalizadas em 16 quadros, com 20 imagens que datam do final do século 19 e início do 20, que retratam a instalação dos imigrantes em Campinas.

O público que visitar a exposição saberá que, entre os motivos da partida da Itália, se encontra o interesse de fazendeiros e do governo brasileiro na mão-de-obra italiana, viável na substituição dos escravos, já que estava proibido o tráfico negreiro.

A mostra também identifica o interesse dos imigrantes e do governo italiano, que encaravam a imigração como uma fuga da crise do capitalismo europeu no fim do século 19 e também dos problemas enfrentados por causa da Guerra de Unificação Italiana.

Trabalho

Uma grande parte dos imigrantes, chegando aqui, se dirigiu às fazendas cafeeiras para trabalhar em lavouras e uma outra parcela acabou se fixando nas cidades, dando apoio significativo ao processo de industrialização da região.

Mas as imagens não vão reproduzir apenas os italianos trabalhadores. Na instalação em Campinas, os imigrantes trataram de fortalecer novos laços de socialização. Nesse processo, deixam como legado a bocha, um esporte peculiarmente italiano, as bandas e fundam as sociedades de imigrantes (Circolo Italianni Unitti — a atual Casa de Saúde).

Esses empreendimentos tinham como função preservar a cultura e o modo de vida deles. A mostra retrata também as dificuldades enfrentadas durante a 2ª Guerra Mundial, quando foram encarados como inimigos dos brasileiros. (MS)

Imigrantes Italianos em Sousas e Joaquim Egídio — Abertura hoje, no Museu do Café, Avenida Heitor Penteado, 2.145, Lago do Café, Taquaral, fone 251-6278. De terça a domingo, das 9h às 12h e das 13h às 17h.